



COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

CNPJ: 82.508.433/0001-17



Estação de Tratamento de Esgoto de Lauro Müller

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2020

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em meio ao mais desafiante ano de sua trajetória, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento fechou o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 com um resultado líquido positivo de R\$ 112 milhões.

Mesmo que 6% menor se comparada ao apurado no exercício anterior, a contabilidade de três dígitos mostra como a Companhia conseguiu atravessar sem significativa turbulência econômica o ano em que uma pandemia marcou para sempre a história da humanidade e Santa Catarina enfrentou a mais prolongada estiagem das últimas seis décadas, circunstâncias que se refletiram diretamente na prestação dos serviços de saneamento.

Em 2020, a CASAN auferiu receita de R\$ 1,3 bilhão, valor levemente superior ao exercício anterior, na ordem de 1,7%. As tarifas decorrentes dos serviços de abastecimento de água responderam por 80% da receita, sendo as operações de esgotamento sanitário responsáveis por 19% – ficando 1% com a prestação de outros serviços, como novas ligações, acréscimos por impuntualidade e consertos de hidrômetros.

O ano difícil para a economia mundial se refletiu, principalmente, numa leve subida dos custos e despesas operacionais, e em especial no resultado financeiro da empresa, que sofreu uma elevação de 18%, fruto principalmente da importante apreciação cambial do ano gerada pela Covid-19.

Porém, nem a Covid e a estiagem impediram a CASAN de manter seu planejamento para o saneamento catarinense. Em 2020 foi possível entregar mais seis Sistemas de Esgotamento Sanitário: Balneário Piçarras, Concórdia, Lauro Müller e as ampliações em Chapecó (Bairro Efapi) e São José (Centro Histórico e Ponta de Baixo).

As duas maiores obras de esgoto de Santa Catarina também tiveram seus complexos processos licitatórios concluídos no exercício, permitindo iniciar as obras de ampliação do Sistema Saco Grande/João Paulo, que vai beneficiar mais de 33 mil habitantes de seis bairros, e do Sistema

Insular, ambos em Florianópolis. Em paralelo, o ano permitiu avanços para etapas de finalização dos sistemas de Araquari (Bairro Itinga), Barra do Sul, Criciúma (Bairro São Luiz e Próspera), Curitibanos, Ibirama, Indaial, Ingleses, Ipira-Piratuba e Rio do Sul.

Além de contar com diversas ampliações de rede, os Sistemas de Abastecimento de Água cresceram no Estado sob o signo da inovação e tecnológica, como o acionamento da Estação de Tratamento de São Bonifácio por meio de um celular. A antiga unidade foi totalmente revitalizada e transformada em uma ETA de Ciclo Completo (com floculador, decantador, filtros e tanque de contato), triplicando a quantidade e aumentando a qualidade da água.

Outro avanço tecnológico foi concretizado no pequeno município de Angelina, onde a unidade de tratamento de água passou a ser a primeira de um sistema público a operar em processo de ultrafiltração por membranas, que garante a remoção de partículas microscópicas da água bruta, sem a necessidade de produtos químicos.

Tão ou mais importante quanto a gestão econômica e as inovações tecnológicas são os resultados ambientais obtidos ao longo do ano, como a ampliação dos trabalhos desenvolvidos em parceria com o Consórcio Iberê para preservação de matas nativas no Oeste – e também os números do Trato pelo Capivari, programa de fiscalização e conscientização ambiental que evitou que 86,3 milhões de litros de esgoto contaminassem o principal rio da Praia dos Ingleses, em Florianópolis.

Os primeiros resultados do Trato pelo Capivari já inspiram a concepção de outros projetos ambientais, como o Trato por Laguna, o Trato pela Lagoa da Conceição e o Trato pelo Lajeado São José (de Chapecó), trabalhos que vão gerar frutos em 2021, ano em que a CASAN celebra seu primeiro Cinquentenário e espera fortalecer sua conexão com o meio ambiente e a qualidade de vida.

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2020
A Diretoria Executiva